



3978

Folha n.º 2 do proc. Nº 3978 de 20.16 (a)

Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente

A(S) COMISSÃO(ÕES) DE:
Justiça e Redação de
Finanças e Orçamento
13 / 09 / 20 16

PRESIDENTE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

**" CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
SULSANCAETANENSE AO SR.
VITORIO VIZENTIM FILHO PELOS
RELEVANTES SERVIÇOS
PRESTADOS AO MUNICÍPIO, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS."**

Art. 1º Fica concedido o título de "Cidadão Sulsancaetanense" ao Senhor Vitorio Vizentim Filho pelos relevantes serviços prestados ao Município de São Caetano do Sul.

Art. 2º O respectivo título será entregue ao homenageado, em Sessão Solene, a ser convocada pela Presidência em data oportuna, especialmente para esta finalidade.

Art. 3º As despesas com a execução do presente decreto legislativo correrão por conta de verbas próprias do orçamento, suplementadas, se necessário.

Art. 4º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

*Câmara Municipal de São Caetano do Sul***Justificativa**

Vitório Vizentim Filho nasceu em Guariba, no interior de São Paulo, no dia 25 de setembro de 1941. O pai, Vitório Vizentim, italiano refugiado da guerra, não chegou a conhecer o filho caçula, pois faleceu dezoito dias antes do seu nascimento. Sendo assim, a mãe, Pascoalina Ciciliano Vizentim se mudou para São Caetano do Sul antes que o pequeno Vitório completasse três meses de idade. Vieram ele, a mãe e os dois irmãos maiores, Primo e Oswaldo. Foram morar na casa dos seus avós, na Rua Tapajós, 774, no Bairro Barcelona, onde seu avô mantinha uma quitanda na parte da frente da residência.

Aos dez anos, Vitório começou a ajudar seu avô no comércio, vendendo frutas, legumes e verduras com uma carrocinha nas ruas do bairro. Tempos difíceis, mas que lhe serviram para entender a importância do trabalho e de se ter responsabilidade. Depois, passou a trabalhar como engraxate no Bar do Náutico (na Rua Tapajós), onde permaneceu por alguns anos, antes de ingressar no curso do Senai, sendo mantido pela CBC (Companhia Brasileira de Cartucho). No final do ciclo, foi escolhido Presidente da Comissão de Formatura e orador da turma. Trabalhou na CBC e, em seguida, na General Motors do Brasil (por 13 anos). O desejo de ascensão profissional o levou para a Confab, onde permaneceu por 12 anos e chegou a ocupar o cargo de Gerente de Administração de Materiais. Aposentou-se, mas não deixou de trabalhar. Passou, ainda, pela Prefeitura Municipal (três anos) e pela empresa Irma Cestari (em Mauá), onde ocupou o cargo de Gerente de Compras. Também atuou na área de vendas de suprimentos para informática e deu aulas de Estudo de Tempos e Melhorias de Métodos e Processos em empresas da cidade, como Gulliver e Chocolates Pan.

Vitório Vizentim Filho é reconhecidamente um homem de família. Casou-se com Ivani Navarro Vizentim em 25 de setembro de 1965. O casal teve três filhos. O mais velho, Marcelo, e casado com Rosana e tem uma filha, a Heloisa. Rogério, o filho do meio, é casado com a Mari e tem dois filhos, o Lucas e o Fernando. E Alexandre, o caçula, é casado com a Giorgia e tem um filho, o Pedro.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Vitório e Ivani também têm uma longa história de vida religiosa. A convite do Padre Olavo, da Igreja Nossa Senhora Aparecida, fizeram parte, durante anos, do Movimento Familiar Cristão, chegando a coordenar um grupo 62 paróquias no Grande BC. Desse período, Vitório lembra com carinho dos encontros com o Bispo Dom Cláudio Hummes e do trabalho de reforma e ampliação da Igreja comandada pelo Padre Rubens, na Vila Palmares, em Santo André. O casal atuou, ainda, nos cursos de preparação para noivos, fazendo palestras e dando dicas para uma melhor convivência familiar.

No início dos anos de 1990, o casal Vitório e Ivani, já com os filhos encaminhados, decidiu se dedicar-se um pouco mais a vida social. Começou a frequentar os bailes do Grupo Renascença, no salão da ACASCS. Depois, passou a participar dos encontros dançantes promovidos às quartas-feiras por um grupo de amigos liderado pelas famílias Chekin e Bisquolo. Logo, Vitório foi convidado para integrar a sua coordenação e, em seguida, tornou-se coordenador do grupo, que ganhou o nome de Clube Grupo Reviver. Foi ele, com a ajuda de alguns amigos mais próximos, quem redigiu o seu Estatuto Social e formou sua primeira diretoria. O Reviver cresceu, ganhou novos sócios e montou uma comissão feminina, comandada por sua esposa Ivani Vizentim, da qual originou a Turma do Fuxico.

Em 24 anos do Clube Grupo Reviver e 19 anos da Turma do Fuxico, Vitório Vizentim Filho, ao lado de Ivani, escreveu uma das mais belas páginas de trabalho social da história de São Caetano do Sul. O Grupo, que no início fazia pequenas campanhas de arrecadação de alimentos para as entidades assistenciais, passou a se reunir com mais frequência para produzir peças artesanais que viram recursos para compra de cadeiras de rodas, de banho, muletas e andadores.

Em 1995, o Reviver foi reconhecido, por meio de lei, entidade de utilidade pública municipal. A partir de 2014, o Grupo decidiu se dedicar exclusivamente ao trabalho social e focar sua atuação nas atividades filantrópicas.

Em 2000, Vitório recebeu a Medalha Di Thiene, em reconhecimento ao seu trabalho social na cidade; e ainda foi homenageado pela Fundação Pró-Memória e pelo Rotary Club.

Vitório Vizentim Filho também foi membro do Conselho Municipal do Idoso, do qual foi eleito presidente por quatro gestões e ocupa, atualmente, a vice-presidência. Nesse período, contribuiu muito para a criação de um espaço específico para os conselhos municipais e tornou-se uma referência na cidade por sua atuação em defesa dos direitos dos idosos.



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Por toda esta trajetória de vida e pelos excelentes serviços prestados ao nosso município, nada mais justo do que conceder a este ilustre munícipe, o Título de cidadão sulsancaetanense.

Plenário dos Autonomistas, 13 de setembro de 2016.


GERSIO SARTORI
VEREADOR